

## 4 OUTUBRO 2023, SOLENIDADE DE SÃO FRANCISCO CARTA DO MINISTRO E DO DEFINITÓRIO GERAL

Queridos irmãos e irmãs,  
*O Senhor vos dê a paz!*

Estamos próximos de celebrar a festa do nosso pai e irmão Francisco, que nesta ocasião coincide com o início da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que terá como tema "Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão" (Primeira sessão). O tema, o método e o processo propostos pelo Papa Francisco para o Sínodo referem-se a temas como: fidelidade ao Espírito, caminhar juntos, escuta, diálogo, discernimento.

O discernimento, através da escuta e do diálogo, não é estranho à nossa tradição espiritual e às nossas origens, como testemunha São Boaventura, que descreve Francisco como aquele que "aprendeu grandes coisas do Mestre supremo", mas que nem por isso "se envergonhava de perguntar as pequenas coisas aos menores. Costumava - acrescenta o Seráfico Doutor - com especial empenho perguntar por qual via e por qual modo poderia servir a Deus mais perfeitamente segundo o beneplácito dele. Esta foi a sua suprema filosofia, este foi seu maior desejo, enquanto viveu: perguntar aos sábios e aos simples, aos perfeitos e aos imperfeitos, aos pequeninos e aos grandes como podia chegar mais virtuosamente ao ápice da perfeição. (*Legenda Maior* 12,2).



## AGENDA DA CÚRIA GERAL

- Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, esteve em Assis no dia 2 de outubro para a Conferência de Ministros Gerais da Ordem e no dia 3 de outubro participou da Conferência da Família Franciscana. Como parte das celebrações da Solenidade do Seráfico Pai S. Francisco, em 3 de outubro celebrou o Trânsito e hoje, 4 de outubro, celebra a S. Missa em S. Maria dos Anjos.
- No dia 5 de outubro, Fr. Massimo visitará o Mosteiro de S. Clara (San Severino Marche, Itália), pelos 800 anos de sua fundação. No dia 6 de outubro, ele encontrará em Roma os Professores da Pontifícia Universidade Antonianum (PUA) e os Frades da Fraternidade Gabriele Allegra (FGA).
- De 7 a 12 de outubro, na Porciúncula de Assis, Fr. Fábio C. Gomes, Assistente Geral pro Monialibus, e Fr. Hieronimus Dei Rupa, Vice-secretário do Secretariado Geral para a Formação e os Estudos (SGFE) participarão do Encontro Internacional dos representantes dos Eremitérios Franciscanos.
- No dia 9 de outubro, Fr. Massimo estará na PUA para a abertura do Ano Acadêmico.



Nesta ocasião, gostaríamos de aprofundar o tema da escuta, tão importante em nossa vida e missão. O nosso carisma, de fato, nasceu do Evangelho ouvido por Francisco na Porciúncula, a escuta do Evangelho que logo se tornou também a escuta da Igreja, representada no sacerdote que explicou ao jovem Francisco o sentido daquelas palavras. Ao longo de quase quinze anos, a forma vitae original, partindo deste feliz encon-

tro com o Evangelho, foi sendo adaptada através da escuta dos irmãos e dos sinais dos tempos, desenvolvida sobretudo nos Capítulos. Assim, por meio de um discernimento fraterno operado por Francisco e seus irmãos, o carisma franciscano adquiriu gradualmente sua configuração textual que recebeu aprovação definitiva oitocentos anos atrás na Regra Bulada.

Leia o texto na íntegra : [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#) - [Deutsch](#) - [Français](#) - [Hrvatski](#) - [Português](#) - [Polski](#)



## AGENDA DA CÚRIA GERAL

- Nos dias 10 e 11 de outubro, em Monte Sant'Anna, na Província de Santa Edwiges (Polônia), será realizado o Encontro de todos os Secretários da Formação e Estudos, Missão e Evangelização e Animadores JPIC da Conferência Eslava do Norte. Com a participação de Fr. Konrad Cholewa, Definidor geral, de Fr. Darko Tepert e de Fr. Hieronimus Dei Rupa, Secretário e Vice-Secretário geral para a Formação e os Estudos, de Fr. Francisco Gomez Vargas e de Fr. Dennis Tayo, Secretário geral e Animador geral para a Missão e a Evangelização, de Fr. Daniel Blanco, Diretor do Escritório Geral do JPIC, do Presidente da Conferência Eslava do Norte e dos respectivos secretários e animadores das Províncias da Conferência Eslava do Norte.
- De 9 a 11 de outubro, o Definitório Geral reunirá na Cúria Geral os Ministros da Conferência dos Ministros Provinciais da Itália e da Albânia (COMPI) e da Conferência dos Ministros Provinciais da Espanha e Portugal (CONFRES). As duas Conferências continuarão a reunir-se até 13 de outubro.
- Nos dias 11 e 12 de outubro, Fr. Massimo reunirá em Assis os Guardiães dos Eremitérios.
- De 12 a 14 de outubro, Fr. Jimmy Zammit, Definidor Geral, participará da assembleia da Conferência de Língua Inglesa (ESC) em Kansas City (EUA).
- De 12 a 14 de outubro, Fr. Albert Shmucki, Definidor Geral e Diretor do Escritório geral para a Tutela dos menores e dos adultos vulneráveis, participará de uma conferência sobre Tutela em Rama (Bósnia – Herzegovina).
- No dia 13 de outubro, será realizada a abertura do Postulantado interprovincial de todas as Províncias da Polônia no Convento de Borki Wielkie. Participarão Fr. Konrad, Fr. Darko, Fr. Hieronimus, todos os Ministros provinciais da Polônia, os Formadores e os Postulantes.
- De 14 a 16 de outubro, Fr. Darko e Fr. Hieronimus visitarão as Casas de Formação em Cracóvia (Polônia) e arredores; nos dias 18 e 19, Fr. Darko estará no Noviciado interprovincial de Leżajsk, que reúne estudantes de três Províncias polonesas.
- De 16 a 19 de outubro, Fr. Fábio e Fr. Cesare Vaiani, Definidor Geral, participarão do encontro online da Comissão Internacional para a Revisão das Constituições Gerais das Irmãs Pobres de Santa Clara.
- Nos dias 18 e 19 de outubro, Fr. Jimmy Zammit, Fr. Darko e Fr. Francisco participarão do Board of Directors do Secretariado de Formação e Estudos das Províncias Americanas em Burlington, Wisconsin (EUA).
- De 15 a 20 de outubro, Fr. Massimo e Fr. Jimmy estarão em Kansas City (EUA) para o Capítulo e a ereção canônica da nova Província Nossa Senhora de Guadalupe.

ENTREVISTA COM O NOVO CARDEAL PIZZABALLA

## “O MUNDO AINDA PRECISA DE SÃO FRANCISCO”

**N**o sábado, 30 de setembro, na Basílica de São Pedro, foi realizado o Consistório Público Ordinário para a criação de novos cardeais. O Papa Francisco, entre os 21 cardeais, criou Cardeal Sua Beatitude Pierbattista Pizzaballa, OFM, Patriarca Latino de Jerusalém. O Escritório de Comunicações da OFM o entrevistou alguns dias antes do Consistório.

*Como franciscano, como o senhor se sente ao receber este novo serviço?*

Após a surpresa inicial, tentei entender o que isso significava, e pouco a pouco estou percebendo isso a partir das reações da minha igreja em Jerusalém, das outras igrejas irmãs com quem temos boas relações e, de modo geral, das várias comunidades que compõem a complexa e variada sociedade da nossa diocese, palestinos, israelenses, jordanianos e cipriotas. Todos estão muito felizes com essa escolha. Isso me fez perceber que não é para si mesmo que se tem que olhar, para a própria posição. Pelo contrário, este novo serviço terá que nos fazer crescer nas relações entre as várias comunidades, tendo a consciência de ter que ser também uma voz clara no mundo para todos esses nossos irmãos e irmãs, aprendendo a ouvir cada vez mais o nosso território e as suas comunidades, a fim de estar ao seu serviço, amando-o, mas procurando orientá-lo também.

*O que significa a sua nomeação para o Patriarcado de Jerusalém?*

Para o Patriarcado é um grande encorajamento. Jerusalém é o coração da vida do mundo, mas, em certo sentido, é também a sua periferia.

Vivemos numa fronteira não só geográfica, mas também cultural e religiosa, sempre prenúncio de tensões políticas e religiosas, que ainda estão criando feridas profundas na vida desses povos, especialmente os palestinos, sedentos de justiça e dignidade, com enormes desigualdades econômicas e sociais. A escolha do Papa Francisco, da qual todos - como eu disse - se orgulham, fortaleceu o espírito na comunidade. Sentimos ainda mais forte o mandato de sermos testemunhas do Ressuscitado nesta terra ferida, trabalhando com todos para construir contextos de paz.

*Qual é a sua mensagem para a comunidade cristã no Oriente Médio?*

Tivemos alguns anos muito difíceis. Acabo de voltar da Síria para participar da consagração episcopal de nosso confrade Fr. Hanna Jallouf. Encontrei um país prostrado, cansado, onde é realmente difícil confiar. Se aquela da Síria é uma situação



extrema, também nos outros países a situação é grave em todos os aspectos.

Digo-lhes que não temos o direito de desistir. Essas situações devem estimular-nos a trabalhar mais em conjunto, a ter a coragem – uma vez por todas – de pôr de lado as nossas sempre mais acentuadas divisões e ciúmes. Temos o dever de

colocar em nossos respectivos territórios significativos sinais de encontro, de colaboração e de resiliência. Só então poderemos reconstruir um pouco da confiança que é extremamente necessária.

As nossas reflexões e as nossas análises partem, muito frequentemente, dos problemas graves que vivemos! Em vez disso, devemos partir da nossa vocação de filhos do Ressuscitado, e realizá-la apesar de tudo. Em outras palavras, não colocar no centro de nossas perspectivas o próprio sofrimento, porque, com isso, corre-se o risco de nos fecharmos e nos extinguir pouco a pouco. Ao contrário, no centro das nossas deliberações deve estar o desejo de vida, que brota única e exclusivamente do encontro com o Ressuscitado. Só assim poderemos falar de modo credível de esperança. Para que somos chamados como cristãos da Terra Santa e do Médio Oriente? Qual é a nossa vocação específica aqui e agora? Para que nos chama o Senhor? Como podemos expressar a beleza da nossa vocação nesses contextos dilacerados? Muitas vezes, nossos pequenos ou grandes medos paralisam a nossa caridade e estão na raiz de nossas omissões. Em vez disso, queremos desafiar os outros no amor. Não há outro caminho.





*Poderia dar uma mensagem aos frades no mundo?*

Continuai a ser uma presença simples e leve na vida da Igreja, próximos do povo, porque próximos de Cristo. O mundo terá sempre necessidade daqueles que, com uma vida simples e bela, pobre e feliz, sabem levar uma palavra que chega ao coração, especialmente para aqueles que têm sede e fome de justiça, de verdade, de algo que vai além da vida material. O mundo ainda precisa de São Francisco, do seu amor radical por Cristo, que se traduz, por sua vez, num amor igualmente radical pela vida do mundo, sem fazer demasiados cálculos.



Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, presente no Consistório na Basílica de São Pedro, assim comentou sobre o evento: *"São Francisco na Regra pede aos frades que permaneçam sempre em comunhão com a Igreja de Roma e, portanto, com toda a Igreja. Realizamos isso sobretudo vivendo nossa vocação como irmãos e menores, sem buscar honras e primeiros lugares. Lemos a escolha do nosso irmão entre os colaboradores mais próximos do Papa nesta perspectiva de serviço, de modo a trazer até mesmo ao mais alto nível da Igreja a nossa vocação de ser os servidores de todos. Sabemos que não é fácil para ninguém e por isso pede uma purificação contínua. Portanto, para a nossa Ordem, antes que uma grande honra, ter um outro cardeal representa uma responsabilidade de viver a nossa vocação em comunhão com o ministério do Bispo de Roma, para o bem de todo o corpo da Igreja"*.

Perguntado como esse título pode ajudar a Terra Santa, Fr. Massimo respondeu: *"A escolha de Fr. Pierbattista, que hoje é o Patriarca Latino de Jerusalém e que vive naquela terra abençoada há mais de trinta anos, é um grande sinal para os lugares santos, para a Igreja que lá vive e também para a Ordem, em seus 800 anos de serviço à custódia dos Lugares Santos. Creio que o Santo Padre quis oferecer uma grande palavra de encorajamento à Igreja-mãe de Jerusalém, cada vez mais reduzida em número, mas firme na vontade de testemunhar o Evangelho e de recordar a todas as Igrejas do mundo que as nossas raízes estão em Jerusalém, e na Terra Santa. Acolhemos, portanto, esta nomeação como um renovado apelo a estar presentes na Terra Santa, a fim de apoiar e qualificar aquela que é a primeira, a "pérola" das missões da Ordem"*.

## 800 ANOS DA REGRA BULADA

### EVANGELHO É VIDA: A REGRA DE FRANCISCO

Sábado, 16 de setembro, no Sacro Convento de São Francisco em Assis, foi realizada uma mesa redonda sobre o tema "O Evangelho é vida: a Regra de Francisco", que contou com a participação dos três Ministros Gerais: Fr. Massimo Fusarelli da Ordem dos Frades Menores, Fr. Roberto Genuin da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos e Fr. Carlos Alberto Trovarelli da Ordem dos Frades Menores Conventuais. O encontro, moderado pelo padre Marco Moroni, guardião do Sacro Convento, contou também com a presença da professora Maria Pia Alberzoni, historiadora e especialista em franciscanismo, e do escritor Davide Rondoni.

A professora Alberzoni iniciou o debate colocando em relação a vida de São Francisco e a regra: como foi possível que o estilo de vida de Francisco, isto é, viver o Santo Evangelho, pudesse se tornar uma regra? Porque ele teve a ideia de seguir o Evangelho, mas não a de escrever uma Regra. Fr. Massimo comentou: *"O Evangelho não é um código fechado, mas um código aberto; Francisco tem um sentido vivo, um forte sentido da presença viva de Jesus Cristo"*, e continuou: *"O tempo de Francisco foi um tempo de retorno ao Evangelho, mas a originalidade do estilo de vida de Francisco é que ele aceita a forma do Santo Evangelho acima de tudo como uma experiência única, uma experiência que é baseada na experiência cristã, a descoberta*





através do encontro com os leprosos do novo rosto de Cristo, isto é, uma experiência de misericórdia". Ele então concluiu seu discurso comentando: "Conjugar o Evangelho e a vida implica que, como a regra ilumina a vida, assim também a vida ilumina a regra; por isso os frades se encontram uma vez por ano, atualizam a experiência da regra e ouvem a voz da igreja, deixando-se acompanhar pelo Pontífice. A regra é um corpo vivo que cresce porque a vida contribui para a regra e a regra chama para relançar a vida".

O segundo tema versava sobre como a vida franciscana uniu contemplação e apostolado, ao qual Fr. Massimo respondeu: "Os frades ajudavam as pessoas na cidade em trabalhos simples

diários, na cozinha ou nos campos, trabalhando a terra, sem pedir recompensa; eles também serviam no leprosário e isso era uma novidade para o seu tempo. Francisco ensinou-nos que o importante no apostolado é o testemunho de vida". Aqui ele aproveitou a oportunidade para contar uma experiência vivida em 2010 trabalhando com os idosos, vivendo na periferia com outros dois frades em um apartamento: "Para nós, na época, era um passo importante para viver juntos a fraternidade. Foi uma graça a experiência de trabalhar e conviver com as pessoas. Hoje estamos nos perguntando novamente: podemos também nós olhar para o trabalho como uma graça? Devemos fazê-lo com a vida...".

O último tema dizia respeito ao Capítulo XI da regra que diz: "Recomendo aos irmãos que não tenham relações suspeitas com as mulheres", ao que o Ministro Geral do OFM respondeu: "Só o amor pode opor-se à morte, o amor não é posse", e, então, continuou referindo-se às lacunas que há nos primeiros anos da fraternidade de Francisco. Nos escritos encontramos a recomendação: "Os frades não comam no mesmo prato com as mulheres", então podemos supor que no início os frades viviam com as mulheres, mas Francisco recomenda a ternura e pede aos frades para serem como uma mãe.

Fr. Massimo concluiu sua intervenção dizendo: "É um tema atual no Sínodo: homens e mulheres devem aprender a viver juntos".

## 29 DE NOVEMBRE DE 2023, BASÍLICA DE SÃO JOÃO DO LATRÃO EM ROMA CELEBRAÇÃO DOS 800 ANOS DA REGRA

A Regra Bulada foi aprovada pelo Papa em 29 de novembro de 1223, por uma bula concedida em São João do Latrão; o próximo 29 de novembro de 2023 assinala seu oitavo centenário.

O Comitê da Família Franciscana para o Centenário convida todos a participar, presencialmente ou através do site do Centenário [www.centenarifrancescani.org](http://www.centenarifrancescani.org), da celebração deste centenário, que será realizada em 29 de novembro de 2023, às 15:00 (hora local) na Basílica de São João do Latrão, em Roma.

A celebração ajudará a redescobrir o valor e o significado da Regra para toda a Família Franciscana através de reflexões e testemunhos que mostram sua relevância. A celebração irá alternar diferentes idiomas para permitir a participação online e expressar a internacionalidade da Família Franciscana. Os seis Ministros Gerais ou seus representantes estarão presentes.

Convidamos aqueles que podem estar presentes a participar pessoalmente e aqueles que não podem estar presentes em Roma a participar online, ao vivo ou com atraso (a celebração permanecerá no site do Centenário).



ARGENTINA: ENCONTROS COM OS JOVENS PARA CELEBRAR OS 800 ANOS DA REGRA  
**“TUDO O QUE ME COMOVE, ME GUIA”**

Recebemos e publicamos um artigo do Fr. Fernando Ferrario, OFM, da Província de São Francisco Solano, na Argentina, sobre alguns encontros realizados pela equipe provincial de animação vocacional sobre o tema dos 800 anos da Regra de Bollata.

Neste ano de 2023, em que toda a Família Franciscana celebra os 800 anos da aprovação da Regra Bulada, na Província de São Francisco Solano que caminha na Argentina, estamos dando prioridade a viver este centenário, próximo dos jovens.

No início do ano, os frades e leigos que compõem a equipe provincial de animação vocacional se perguntaram: como podemos compartilhar este evento com os jovens? Como podemos garantir que este texto, escrito numa cultura e com uma linguagem muito diferente da do século XXI, esteja próximo deles? Que caminho seguir para encontrar a beleza, a profundidade e a provocação das páginas escritas da "Regra e Vida dos frades menores"?

Fomos profundamente inspirados pela redescoberta de que Francisco de Assis e os primeiros irmãos tiveram que passar por longos processos de busca, perguntas, indo e vindo, em um discernimento baseado na experiência vivida. Ficamos admirados com a intuição de Francisco ao convocar os chamados Capítulos das Esteiras, onde todos tinham voz no capítulo, onde se encontravam para dialogar, trocar experiências, ouvir uns aos outros, corrigir uns aos outros, incentivar uns aos outros. E fomos iluminados pelas tensões vividas naquele famoso Capítulo das Esteiras de 1223 por causa das diferentes posições que os irmãos tinham sobre como viver juntos.

Então, decidimos convidar os jovens a se encontrarem em um Capítulo das Esteiras e compartilhar: o que nós estamos vivendo hoje? O que acontece conosco em nossas vidas diárias? O que buscamos, o que desejamos?

Jesus e Francisco têm algo a dizer aos nossos dias, às nossas próprias vocações?

Houve três encontros, um em cada uma das três áreas geográficas com as quais nos organizamos na Província, que por sua vez são três áreas com características culturais, desafios e possibilidades muito diferentes.

Reunimo-nos sob o lema "Tudo o que me comove, me guia", e a canção "La Esperanza despunta ya" ("A esperança está



despontando agora") ressoou naqueles dias como um eco incessante.

Estes encontros quiseram também responder a um pedido insistente dos jovens, que é a sede e necessidade de formação. É por isso que aprofundamos a humanidade de Jesus e de Francisco de Assis. Em primeiro lugar, conectando-se com as grandes reviravoltas que eles experimentaram, o que nos permitiu perceber que eles eram pessoas que se deixaram comover pela realidade, pelo seu povo e por Deus presente na história de muitas maneiras diferentes.

Então, em um momento pessoal e fraterno, compartilhamos tudo o que nos comove respondendo perguntas: o que te comove?

O que você quer? Quais são seus sonhos?

No dia seguinte demos mais um passo e vimos como em Jesus e Francisco, quando queriam andar guiados pelos seus desejos e sonhos, passaram por dificuldades, experimentaram crises e foi necessário discernir e escolher.

Mais uma vez os momentos de escuta e diálogo foram usados para responder e compartilhar algumas provocações: quais são as minhas dificuldades, meus medos, minhas incertezas? Que passos eu gostaria, mas não ousa fazer? Tudo o que me comove, para onde nos leva?

A partir dessa inquietação, alguns jovens que estão nesse caminho há mais tempo e adotaram a espiritualidade franciscana como uma opção de vida, compartilharam >>

# MUNDO OFM

Profesiones solemnes en la provincia del Santísimo Redentor (Spalato, Croacia)



Nueva página web de la Provincia de Hermanos Menores en Puglia y Molise (Italia)



80 años de presencia franciscana en Goias (Brasil)



Capítulo de la Custodia de Cristo Rey (Suiza)



"Fiesta del Cantico" en San Damian, Asís (Italia)



Misa solemne por los 800 años de la Navidad en Greccio, Lima (Perú)

conosco suas emoções e seus passos na vida. A partilha foi feita por um jovem frade em formação, por alguns jovens que foram formados e optaram por projetos ecológicos e de cuidado da terra, e por outros que, através de suas profissões, escolheram estar a serviço de pessoas com problemas de dependência em bairros marginais; outros jovens acompanham famílias vulneráveis ou tomaram medidas para criar espaços de acolhimento e cuidado com as vítimas da violência, com vítimas da violência baseada no gênero e o cuidado com os direitos e a vida das crianças.

Depois destes três encontros com mais de 150 jovens, percebemos mais uma vez o dom deste modo de viver, de compreender e de estar no mundo. Enquanto olhávamos uns para os outros antes de nos despedirmos e voltarmos para nossas casas, as palavras dos discípulos após a sua experiência pessoal e íntima com o Ressuscitado foram repetidas em cada um de nós: "Não nos ardia o coração quando pelo caminho?"

Foram dias de celebração, sabendo que não estamos sozinhos nesta viagem, mas que somos uma família, #SomosSolano.



*"A Regra e a vida dos Frades Menores é esta: observar o santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo em obediência, sem propriedade e em castidade. Frei Francisco promete obediência e reverência ao Senhor Papa Honório e a seus sucessores canonicamente eleitos e à Igreja Romana. E os demais irmãos estejam obrigados a obedecer a Frei Francisco e a seus sucessores."*



SETEMBRO DE 2023

**PONTO DE VISTA DE FR. MASSIMO**

No dia 17 de setembro, celebramos a Festa dos Estigmas de São Francisco, enquanto nos preparamos para recordar os 800 anos deste culminar do caminho evangélico do Poverello. Ainda nos encontramos no Centenário da Regra Bulada e do Natal de Greccio.

Durante minhas visitas e meus vários contatos com os frades do mundo, registro diferentes níveis de atenção e envolvimento para com o Centenário Franciscano 2023-2026. Encontro em algumas Entidades uma resposta convicta, noutras, mais discreta e há lugares onde também registro um certo cansaço ou distanciamento do caminho.

Entendo bem que estamos todos muito ocupados com muitas coisas e em diferentes níveis e podemos sentir que é sempre sobre fazer algo mais e isso certamente pode cansar e desmotivar.

Procurando uma razão mais profunda, no entanto, fico perplexo. Não é, de fato, antes de tudo para cumprir um calendário repleto de eventos. O mais importante é o itinerário carismático que temos a oportunidade e a graça de percorrer juntos, ajudados também pelas Indicações que foram preparadas pela Conferência da Família Franciscana e por nós enquanto Secretariado Geral para a Formação e os Estudos. Procuramos fazer com que a memória dos últimos anos de Francisco, tão significativos, entre nos nossos caminhos de formação. Não só entre nós, mas com toda a Família Franciscana e com muitas pessoas de boa vontade.

Talvez a abertura, em que todos nós nos encontramos envolvidos, como uma única Família, na preparação do Centenário,



permaneça como o fruto mais belo e duradouro do mesmo.

Nesse sentido, faço votos que a celebração destes anos se torne uma ocasião abençoada para reler e aprofundar juntos, no nosso tempo, o carisma de Francisco e da nossa fraternidade. Se o Capítulo Geral 2021 nos pediu para dinamicamente retornar à nossa identidade de irmãos e menores hoje, aqui está a chance. Encorajo aqueles que já estão envolvidos nesse percurso, recordando de não se fixar apenas em algumas celebrações.

Peço a todos que não deixem passar o Centenário com aquela certa distração ou preguiça que pode nos enredar neste tempo, que parece esmorecer toda paixão e entusiasmo. Penso que este caminho é realmente urgente, para não passar passivamente pelas grandes mudanças que ocorrem ao nosso redor e entre nós e, portanto, para vivê-las a partir de quem somos, por quem queremos ser e como queremos viver o Evangelho hoje como irmãos contemplativos em missão entre os pobres.

TEMPO DA CRIAÇÃO 2023

**PAZ COM DEUS, PAZ COM OS HOMENS, PAZ COM AS CRIATURAS**

Por ocasião do Tempo da Criação 2023, publicamos um trecho do artigo de Fr. Giuseppe Buffon, OFM, Professor de História e Ecologia Integral da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Antonianum de Roma. O texto completo está disponível em [www.ofm.org](http://www.ofm.org).



Em Gubbio, em 1982, por ocasião do VIII centenário do nascimento de Francisco de Assis, pela primeira vez os movimentos ecologistas, em nome do Poeta do Cântico, procuram envolver a Igreja Católica no seu sincero compromisso com a proteção do ambiente.

O seminário que organizaram sobre ciência e religião em face da crise ecológica, intitulado "Terra Mater", alcançou um vasto sucesso de comunicação, atraindo a atenção de todo o espectro sociopolítico nacional, para não mencionar o feedback em nível internacional. [...]

No Angelus de 3 de outubro de 1982, João Paulo II, referindo-se ao seminário de Gubbio,



surpreendeu a todos com declarações, que pareciam não só reverter aquelas da *Laborem exercens*, como ousavam indicar o respeito à natureza enquanto instrumento de reforma social, uma espécie de viático para a coexistência pacífica, como um caminho para a paz:

*Amanhã é a festa de São Francisco, e com esta data se conclui o oitavo Centenário do seu nascimento. À luz do extraordinário testemunho de amor a Deus e a todas as suas criaturas, oferecido por São Francisco, desejo dirigir uma saudação especial a quantos participaram nos últimos dias do Seminário «Terra Mater», realizado em Gubbio. Foi justamente salientado que o futuro da humanidade e do planeta Terra está em perigo devido à deterioração da relação humano-ambiente, bem como das relações entre homens, classes e Nações. É necessário e urgente que, seguindo o exemplo do Poverello, decidamos abandonar formas imprudentes de dominação-custódia para com todas as criaturas. Ao se acostumar a amar e respeitar as criaturas inferiores, o homem também aprenderá a ser mais humano com seus iguais. Por conseguinte, sinto-me feliz por encorajar e abençoar quantos trabalham para que os animais, as plantas e os minerais sejam considerados e tratados, franciscanamente, como «irmãos e irmãs».*

Com efeito, João Paulo II, por ocasião do Dia da Paz de 1990 (Paz com Deus Criador, paz com toda a criação), teria chamado a atenção para o nexos entre a ecologia e a paz, entre o cuidado das criaturas e o empenho na construção da paz:

*Há uma crescente consciência em nossos dias de que a paz mundial está ameaçada não só pela corrida armamentista, conflitos regionais e injustiças ainda existentes nos povos e nações, mas também pela falta do devido respeito pela natureza, pela exploração desordenada de seus recursos e pela deterioração progressiva da qualidade de vida. Essa situação gera um sentimento de precariedade e insegurança que, por sua vez, favorece formas de egoísmo coletivo, de acumulação e de prevaricação.*

*João Paulo II já se distinguiu por uma atenção particular ao tema da paz. E, mesmo sob o risco de críticas por parte de*



*representantes da Igreja Católica, ousou convocar na pátria de S. Francisco os representantes das grandes religiões, para uma oração em favor da paz. Era 27 de outubro de 1986. Um mês antes, em 29 de setembro, inspirados pelo encontro em Gubbio, os representantes das religiões e os cientistas dos movimentos ecológicos tinham se encontrado em Assis para uma aliança a favor da salvaguarda do meio ambiente natural.*

Esse acontecimento, ao contrário do dia da paz, que despertara a mobilização em nome do chamado Espírito de Assis, passou quase despercebido, como se a crise ambiental fosse menos grave que a social e, sobretudo, como se não houvesse ligação entre as duas. [...]

A assinatura de um compromisso conjunto entre a Grande Mesquita de Roma e a Universidade Antonianum para iniciar uma comunidade energética a favor da paz, para "fazer energia da paz", em 13 de março passado, dez anos da eleição do Papa Francisco, tinha justamente o propósito de evitar o divórcio entre ambientalismo e pacifismo porque, como o próprio Papa Francisco afirma, a crise é única, ou melhor, é crise justamente porque o pensamento é poluído por dicotomias deletérias, precisamente porque o conflito prevalece sobre a unidade, o sentido da realidade é estorvado por ideologias polarizadoras.

## FREIS FALECIDOS \*

- 12 de setembro: Fr. Marius Deschênes, Custódia de Tierra Santa
- 12 de setembro: Fr. Felix Stanislav Slouka, Província de San Wenceslao (Rep. Checa)
- 6 de setembro: Fr. Louis Vitale, Província Santa Barbara (USA)
- 27 de julho: Fr. Abel Jesús Rodríguez Alonso, Província da Imaculada Conceição (Espanha)
- 10 de julho: Fr. José Gabriel Francés Domínguez, Província da Imaculada Conceição (Espanha)

\* Segundo dados recebidos pela Secretaria Geral [secgen@ofm.org](mailto:secgen@ofm.org)

O CÂNTICO DAS CRIATURAS

## JORNADA DE ESTUDO NA PUA SOBRE “ENERGIA E CLIMA”

A terceira edição do Festival "Mãe Terra, Irmãs Estrelas", dedicada à ecologia integral, à pesquisa científica, ao diálogo entre ciência e fé dentro do contexto mais amplo do Tempo da Criação 2023, foi realizada na Úmbria, de 1 a 10 de setembro.

Entre as iniciativas, em 9 de setembro, houve um Dia de Estudo organizado pela Pontifícia Universidade Antonianum dedicado ao tema "Energia e Clima", que também contou com a presença de Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral OFM e Grão-Chanceler da PUA que, em seu discurso, focou no Cântico das Criaturas de São Francisco.



Fr Massimo recordou que o Cântico foi escrito quando o pai seráfico quase perdeu completamente a visão e que, portanto, sua descrição da criação foi fruto de sua experiência de fé. "Francisco reconhece tudo como um dom recebido e a ser restituído - disse o Ministro Geral - certamente não para se apropriar dele e se tornar seus donos, os dominadores, mas para servi-lo. Francisco tem claro que quer ser irmão com e entre criaturas e irmão mais novo, não o primeiro que se impõe. [...] Entrelaça homens e criaturas no único plano de Deus. Sem um não entendemos o outro e vice-versa".

A mensagem que brota do Cântico torna-se, portanto, muito oportuna, na análise de Fr. Massimo. "Francisco reconheceu

a criação como um imenso organismo vivo, habitado e atravessado por um propósito rumo à sua plenitude, onde o homem e as criaturas encontram o seu lugar e a sua função. No Cântico, Francisco não só canta o Senhor como Aquele de quem tudo provém e para quem tudo retorna, mas também como Aquele a quem aprendemos a amar e a servir através da realidade, através do mundo, através das criaturas, com elas e para elas. [...]

No desdobramento e no caminho da história, hoje temos uma motivação a mais para participar dessa grande sinfonia que é o Cântico e, nele, comungar da sensibilidade de Francisco para com a criação".

SOLIDARIDADE COM O POVO DO MARROCOS

## O MINISTRO GERAL EM APOIO ÀS VÍTIMAS DO TERREMOTO

Em solidariedade com as pessoas que sofreram o violento terremoto que atingiu a região de Marraquexe, Marrocos, em 8 de setembro, o Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, Fr. Massimo Fusarelli, convida as irmãs e irmãos de boa vontade para apoiar a captação de recursos lançada pela [Fundação OFM Fraternitas](#).



*"Como Frades Menores, estamos no Marrocos há 800 anos – é a mensagem do Ministro – sempre perto desse povo, entre e com os marroquinos. Esta presença, desde os tempos de São Francisco e Santa Clara, nunca faltou em 8 séculos e hoje, ainda mais, somos chamados a ajudar e apoiar o povo marroquino".*

Os frades já estão empenhados em levar o que é de necessidade básica às vítimas do terremoto, mas alimentos, água e remédios são necessários especialmente nas áreas rurais mais afetadas pelo terremoto.

O Guardião da Custódia das SS. Protomártires do Marrocos, Fr.



Stéphane Delavelle, OFM, compartilhou o trabalho que os frades locais já estão fazendo: "A paróquia dos Santos Mártires de Marraquexe, administrada pelos Frades Menores, tem por muitos anos apoiado famílias marroquinas monoparentais e famílias subsaarianas. Muitos edifícios e casas desabaram no centro histórico de Marrakech e especialmente nas áreas de montanha, de difícil acesso. Na região montanhosa do Atlas, a temperatura noturna não excede os 4 °C e logo virá a neve e o frio: a população, agora e no futuro próximo, precisa de ajuda ainda mais vital. Acreditamos que é nosso papel, como franciscanos e como família franciscana, pensar e prover essas pessoas".

Os Frades Menores estão presentes no Marrocos desde 1219. Francisco e Clara haviam expressado o desejo de levar o Evangelho ao mundo islâmico; depois do encontro em Damietta com o sultão Malik Al-Kamil, em outubro de 1219, o Capítulo Geral decidiu enviar ao Marrocos 5 frades italianos: Berardo da Calvi, Accursio e Adiuto da Narni, Ottone da Stroncone e Pietro da San Gemini; morreram mártires em Marraquexe em 16 de janeiro de 1220. O cônego agostiniano Fernando de Lisboa, depois de ver as relíquias de seus corpos mutilados, decidiu entrar na Ordem e tomar o nome de Antônio: ele era S. Antônio de Pádua, hoje venerado em todo o mundo.

"Rezemos pelo Marrocos que sofreu um terremoto de magnitude 6,8 com epicentro a 70 km de Marraquexe, em uma área rural. Nas cidades, as casas são construídas de uma maneira moderna, mas a maioria das casas em áreas rurais é construída com terra prensada que se esfarela facilmente. Infelizmente, muitas pessoas perderam suas vidas. Essas pessoas são muito provadas... mas nos ensinam a confiar em Deus (Allah!) e a não perder a esperança! Eles nos ensinam!"

Fr. Franco Drigo, OFM, que vive no Marrocos



## UMA SOPA QUENTE É UMA CALOROSA ACOLHIDA NESTE MUNDO FRIO O DEFINITÓRIO GERAL ALMOÇA COM OS POBRES DE ROMA

Em 12 de setembro, o Definitório Geral tomou parte da "Mesa do Pobre", no Colégio Internacional S. Antônio, em Roma (Via Matteo Boiardo, 21), um serviço de caridade oferecido com a ajuda da Associação Obras Antonianas dos Frades Menores.

O Definitório partilhava assim este serviço que há mais de vinte anos os frades franciscanos dedicam aos pobres, seguindo o exemplo de São Francisco, que sempre teve uma fatia de pão para compartilhar.

Foi um encontro em que, além de servir comida, os frades puderam trocar experiências e dar um pouco de calor à vida fria das pessoas que vivem na rua, cada uma com uma história de sofrimento que as levou à situação em que se encontram.

Nesta sopa dos pobres, os frades franciscanos, com a ajuda de um grupo de voluntários leigos, oferecem comida quatro vezes por semana: segunda, terça, sexta e sábado. Fr. Antonino Clemenza comenta: "Estou aqui há 20 anos e nestes 20 anos tenho visto muitas mudanças, mesmo na pobreza de Roma. Este é um lugar muito perto da estação Termini [a maior estação de trem da cidade] e como em todas as cidades, as estações são o lugar de refúgio para os sem-teto; portanto, um prato de comida está sempre disponível



e as portas estão sempre abertas para todos".

As instalações desta cantina são acolhedoras, limpas e também ricas em arte. "Há alguns anos, convidamos artistas de rua para criar algo, e as primeiras coisas que queríamos criar eram os afrescos dentro, que são originais: eles foram feitos especificamente para esse lugar. Antes da pandemia, um concurso de fotografia foi realizado em Roma: organizamos uma exposição sobre o tema da fratura, que contou com a presença de vários fotógrafos que, ao final do evento, queriam que as obras permanecessem aqui", comentou o Fr. Antonino Clemenza.

Para maiores informações sobre a Mesa do Pobre – Associação Obras Antonianas – acesse o site [www.antoniano.org](http://www.antoniano.org)

## REUNIÃO DA COMISSÃO DOS PERITOS RATIO EVANGELIZATIONIS DA ORDEM

A comissão de peritos para a Ratio Evangelizationis da Ordem, nomeada pelo Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, realizou sua primeira reunião na Cúria Geral em 7-8 de setembro de 2023. Além do Secretariado Geral para a Missão e Evangelização (assim composto: Fr. Francisco Gomez Vargas, OFM, Fr. Dennis Tayo, OFM e Fr. Antonio Lanzi, OFM), os outros membros da comissão são o Fr. John Barker, OFM, Fr. Francis Lee, OFM, Fr. Johannes Baptist Freyer, OFM, e Fr. Valmir Ramos OFM.

O trabalho da comissão consiste em continuar os esforços anteriores e o processo iniciado pelo CEME (Conselho Executivo para a Missão e Evangelização) em relação à formulação da Ratio Evangelizationis. Em particular, parte-se do resultado do Instrumentum Laboris enviado às várias entidades da Ordem.

No primeiro dia do encontro, o grupo discutiu a possível estrutura da Ratio Evangelizationis a partir das respostas dos frades ao Instrumentum Laboris. Ficou acordado que os temas fundamentais e os pontos essenciais dessa devem ser considerados e incluídos no projeto da Ratio. A comissão também concordou que a Ratio não deve ser um documento puramente jurídico ou doutrinário, mas algo que pode realmente inspirar e servir como um impulso para os frades a fim de realizar a sua missão evangelizadora. Além disso, deve ser escrito de maneira mais narrativa e literária, ou seja, um documento que capte a atenção dos frades e os envolva em um certo processo de reflexão e discernimento.

No final do primeiro dia da reunião, o grupo reuniu-se com o Ministro geral e apresentou-lhe o resultado da discussão inicial. O Ministro geral respondeu positivamente aos esforços iniciais da comissão e agradeceu-lhes por aceitarem a tarefa de redigir o esboço final da Ratio Evangelizationis da Ordem.

O segundo e último dia do encontro foi dedicado à elaboração



de uma proposta para a estrutura da Ratio Evangelizationis que será então apresentada ao Ministro geral e ao seu Definitório para posterior aprovação. O grupo considerou o esboço inicial do Instrumentum Laboris e os pontos significativos acordados na discussão do dia anterior.

Liderada por Fr. Johannes Freyer, OFM e Fr. Valmir Ramos, OFM, a comissão elaborou uma proposta para a estrutura e conteúdo da Ratio Evangelizationis da Ordem. Em linha com o desejo de tornar o documento mais literário e narrativo, os títulos dos capítulos principais foram retirados das palavras e dos escritos de São Francisco de Assis.

O grupo então concordou em se reunir novamente via ZOOM em 28 de setembro de 2023 após a apresentação do projeto para aprovação ao Ministro geral e ao Definitório geral.

### ESPAÑA

## DOM JOSÉ RODRÍGUEZ CARBALLO NOMEADO ARCEBISPO COADJUTOR DE MÉRIDA-BADAJOS



Do boletim da Sala de Imprensa da Santa Sé de 14 de setembro de 2023

O Santo Padre nomeou Arcebispo Coadjutor de Mérida-Badajoz (Espanha) S.E. Dom José Rodríguez Carballo, OFM, transferindo-o da Sé titular de Belcastro e do cargo de Secretário do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica. S.E. Dom Carballo continuará a desempenhar suas funções no referido Dicastério até 31 de outubro de 2023.



ASSEMBLEIA DA CONFERÊNCIA FRANCISCANA TRANSALPINA

**FR. FRITZ WENIGWIESER, NOVO PRESIDENTE DA COTAF**

A assembleia da Conferência Franciscana Transalpina (COTAF), que elegeu o Fr. Fritz Wenigwieser como novo presidente e o Fr. Christoph-Maria Hörtner como vice-presidente, foi realizada de 18 a 22 de setembro no Santuário Szenkút em Budapeste, Hungria.

A assembleia contou com a presença do Fr. Albert Schmucki, Definidor Geral, juntamente com os Ministros Provinciais da Conferência: Fr. Theo van Adrichem (Ss. Mártires de Gorkum, Holanda), Fr. Michel Laloux (Bem-aventurado Duns Scotus, França e Bélgica), Fr. Markus Fuhrmann (Santa Isabel, Alemanha), Fr. Piusz Berhidai (Nossa Senhora dos húngaros, Hungria), Fr. Erik Urban (S. Estevão Rei da Transilvânia, Romênia) e o próprio Fr. Fritz Wenigwieser (S. Leopoldo, Áustria e Itália). Também estiveram presentes



Fr. Christoph-Maria Hörtner, Custódio da Custódia dependente Cristo Rei (Suíça), o secretário Fr. Thomas Abrell e Fr. Darius Lebok, secretário para a Formação e os Estudos.

A reunião serviu para compartilhar as informações e experiências das entidades envolvidas, com foco nos próximos compromissos no calendário. Entre estes, a reunião dos frades under 10, prevista para o verão 2024, do encontro com o Definitório geral (18-22 março 2024, em Ohrbeck, Alemanha), o Capítulo das Esteiras (para as Províncias: primavera 2024; para a Conferência: outono 2024; mundial: junho 2025) e a Academia de Verão da COTAF em Caldaro (Itália).

ENCONTRO COM OS FRADES MENORES QUE TRABALHAM NA SANTA SÉ  
**RUMO AO CAPÍTULO DAS ESTEIRAS 2025**

Em 14 de setembro, na Cúria Geral da OFM, o Definitório reuniu-se com os Frades Menores que trabalham na Santa Sé para um diálogo e discussão em preparação para o Capítulo das Esteiras de 2025.



Durante o encontro, os Definidores Gerais escutaram as sugestões e observações dos irmãos que trabalham na Cúria Romana, a fim de ter um "católico", isto é, universal olhar para um caminho sinodal da Ordem em harmonia com o da Igreja. O Capítulo das Esteiras acontecerá de 1º

de junho a 7 de junho de 2025, com a participação de frades e leigos, leigas e religiosas, enviados por cada Conferência da Ordem. Uma prática recuperada da tradição franciscana para permitir a plena participação de outros e não apenas dos frades.

A escuta dos irmãos envolvidos na Santa Sé, onde o caminho rumo ao próximo Sínodo é vivido de modo intenso e com um olhar alargado às dimensões universais, foi muito útil e frutuosa: "Este encontro é realizado uma vez por ano para agradecer aos frades que servem no Vaticano – disse Fr. Ignacio Ceja Jiménez, Vigário geral – e para incentivá-los a continuar a servir da melhor maneira possível, porque eles representam o rosto da Ordem. O Ministro geral pediu-lhes que falassem sobre sinodalidade, de modo que o encontro se concentrou nos temas do

diálogo e da escuta".

Tendo em vista o Capítulo das Esteiras 2025, o Definitório pediu às Entidades da Ordem que celebrassem também a nível local o seu próprio Capítulo das Esteiras, sempre com modalidade da escuta dos leigos, leigas e religiosa, propondo chamar a atenção para três núcleos fundamentais:

- Renovar a nossa visão: a que características do carisma abri-nos hoje?
- Caminhar de acordo com um estilo: que estilo profético de fraternidade em minoridade?
- Abraçar o futuro, testemunho – missão: quem e como servimos?

Os resultados dos Capítulos das Esteiras das várias Entidades, resumidos a nível de Conferência, oferecerão o material para o Capítulo das Esteiras geral de junho de 2025.

**OFM**

ORDO FRATRUM MINORUM

Diretor: Fr. Byron Chamann Anleu OFM

**Cúria Geral dos Frades Menores**

Via di S. Maria Mediatrix, 25 - Roma, Itália - [comgen@ofm.org](mailto:comgen@ofm.org)  
[www.ofm.org](http://www.ofm.org)



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ofmdotorg